

CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DE FALANTES ÍTALO-BRASILEIROS EM CHAPECÓ –SC

Débora Isabel Funkler¹

Cristiane Horst²

RESUMO: O presente trabalho, em desenvolvimento, tem como objetivo investigar, a partir do contato linguístico *talian*-português, as crenças e atitudes linguísticas de falantes ítalo-brasileiros que residem na capital do oeste catarinense, Chapecó. Amparados nos estudos da Sociolinguística, da dialetologia pluridimensional e relacional, bem como em pesquisas realizadas na área de crenças e atitudes linguísticas, realizaremos uma análise dos dados levantados pelo projeto *Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Oeste Catarinense (ALCF-OC)*. Esses dados correspondem a um questionário geral e lexical, respondidos por oito informantes ítalo-brasileiros, isto é, com sobrenome de pai e mãe com descendência italiana, residentes em Chapecó. Os dados foram coletados com base na dialetologia pluridimensional e relacional, considerando as dimensões: diastrática (escolarização – Ca – com graduação ou mais – Cb de nenhuma escolaridade até Ensino Médio), diasssexual (gênero/sexo) diageracional (idade-GII – 55 anos ou mais – GI – de 18 a 36 anos de idade). Através dessa pesquisa, identificaremos e descreveremos as crenças linguísticas desses informantes e analisaremos as atitudes linguísticas a partir do uso dos termos de parentesco de tipo sanguíneo. A importância deste estudo justifica-se pelo fato de que as crenças e atitudes linguísticas podem ser responsáveis por mudanças linguísticas ocorrentes em línguas minoritárias, inseridas em comunidades de contatos linguísticos complexos, como por exemplo, Chapecó. Dessa forma, acreditamos que as crenças e as atitudes podem interferir na sobrevivência do dialeto *talian*, na região, uma vez que, a percepção do indivíduo em relação à língua acarreta em fatores que contribuem para uma mudança ou desaparecimento de traços pertencentes a uma determinada língua. Ademais, existem poucas pesquisas no campo das crenças e atitudes linguísticas, especialmente, na região do oeste catarinense, por isso, esses estudos fomentarão as discussões e problematizações acerca deste ramo. Contudo, esta pesquisa complementar os estudos do projeto *Atlas das Línguas em Contato na Fronteira: Oeste Catarinense (ALCF-OC)*.

Palavras chave: Contato linguístico. *Talian*-Português. Mudança linguística. Substituição linguística. Termos de parentesco.

¹ Acadêmica da 8ª fase do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, UFFS, Campus Chapecó. Debora.funkler@hotmail.com

² Professora Doutora em Letras filologia/românica. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. cristianehorst@yahoo.de